

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO BORJA  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**CAIO SANTANA DE BARROS**

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO EDUCOMUNICAÇÃO: ESTUDO SOBRE A  
UTILIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONHECENDO A UNIPAMPA” NA  
PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO**

São Borja - RS

2017

**CAIO SANTANA DE BARROS**

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO EDUCOMUNICAÇÃO: ESTUDO SOBRE A  
UTILIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONHECENDO A UNIPAMPA” NA  
PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO**

TCC apresentado para avaliação final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2, coordenada pelo Prof. Dr. Gabriel Sausen Feil, do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Rocha

São Borja - RS

2017

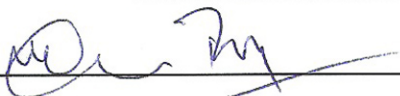
CAIO SANTANA DE BARROS

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO EDUCOMUNICAÇÃO: ESTUDO SOBRE A  
UTILIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CONHECENDO A UNIPAMPA NA  
PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Publicidade e Propaganda da  
Universidade Federal do Pampa,  
como requisito parcial para  
obtenção do Título de Bacharel  
em Publicidade e Propaganda.

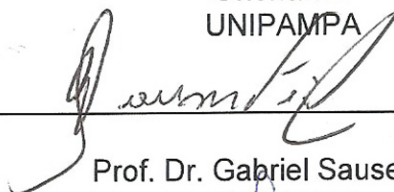
Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 6 de dezembro de 2017.

Banca examinadora:

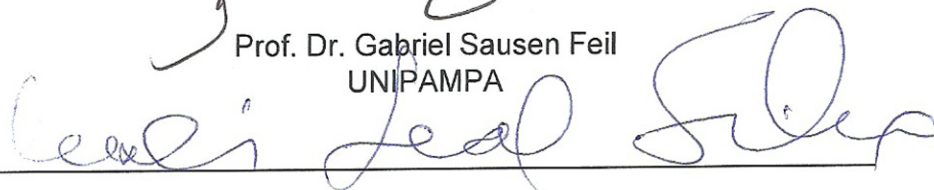


Prof. Dr.. Marcelo da Silva Rocha

Orientador  
UNIPAMPA



Prof. Dr. Gabriel Sausen Feil  
UNIPAMPA



Prof. Dr. Merli Silva Leal  
UNIPAMPA

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, aos meus familiares que lutaram para me manter animado com a minha pesquisa, aturando minhas crises de ansiedade e momentos de desespero por coisas sem sentido.

Agradeço ao meu orientador, Professor e amigo, Marcelo Rocha, que soube lidar com meu ritmo de trabalho e me apontou perspectivas quando imaginei não ter saídas para meu estudo.

Agradeço, por fim, aos amigos que fiz na Unipampa, que não me deixaram desanimar e estiveram comigo em cada passo nesse ciclo em São Borja, desde o acolhimento em momentos difíceis, até os festejos de fim de semestre.

“A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que de tanto se acostumar, se perde por si mesma. A gente se acostuma, eu sei, mas não devia” Marina Colasanti.

## RESUMO

O presente trabalho se propõe a examinar o contexto em que o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa está inserido, tendo como objetivo geral a busca por novas perspectivas comunicacionais entre a Universidade e o público, sob a ótica da Educomunicação, compreendendo a Comunicação em seu viés educativo. Alcançá-lo se faz necessário para que o Projeto seja reestruturado, no que concerne às práticas educomunicacionais, a fim de contribuir ativamente com a UNIPAMPA ao cumprir seus objetivos sociais. Para isso, o estudo consiste em, inicialmente, realizar uma revisão de literatura e análise documental, no intuito de acumular embasamento teórico acerca do ambiente que envolve as Universidades e o Conhecendo a Unipampa. Posteriormente, faz-se necessário o aferimento de dados empíricos, coletados através de questionário online, no intuito de desenvolver um Estudo de Caso sobre o Projeto de Extensão, realizando a análise ao relacionar as informações examinadas no referencial teórico com os dados coletados de maneira empírica. Ao fim, espera-se obter apontamentos de novas perspectivas comunicacionais que contribuam de maneira efetiva com a Universidade no empenho para cumprir as funções sociais e objetivos coletivos a ela atribuída.

Palavras-chave: Universidade; Educomunicação; Extensão Universitária; Sociedade.

## **ABSTRACT**

The present work proposes to examine the context in which the Extension Project Conhecendo a Unipampa it's inserted, aiming at the search for a new perspective of communication between the University and the public, from the point of view of Educommunication, understanding Communication in its educational bias. Achieving it is necessary for the Project to be restructured, in what concerns educational practices, in order to actively contribute with Unipampa in fulfilling its social objectives. For this, the study consists, of initially, performing a literature review and documentary analysis, in order to accumulate theoretical basis about the environment that involves Universities and Conhecendo a Unipampa. Subsequently, it is necessary to benchmarking empirical data, collected through the online questionnaire, with the objective of a developing a Case Study on the Extension Project, performing an analysis by relating as information examined in the theoretical reference with data collected in an empirical way. At the end, it is expected to obtain notes of new communication perspectives that contribute effectively with a University in the commitment to fulfill the social functions and collective objectives assigned to it.

Keywords: University. Educommunication. University Extension. Society.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>CORPUS DE ANÁLISE .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1</b>	<b>Pesquisa Bibliográfica .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2</b>	<b>Análise Documental .....</b>	<b>13</b>
<b>3.3</b>	<b>Estudo de Caso .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3.1</b>	<b>Coleta de dados .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Análise do case e apontamentos .....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1</b>	<b>A Universidade: um percurso histórico .....</b>	<b>17</b>
<b>4.2</b>	<b>Pedagogia do colonizador x Pedagogia crítica .....</b>	<b>19</b>
<b>4.3</b>	<b>Educação e Comunicação: Educomunicação em ascensão .....</b>	<b>21</b>
<b>4.4</b>	<b>Extensão Universitária: origens e representações .....</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>CONTEXTO DA PESQUISA .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1</b>	<b>Universidade Federal do Pampa: histórico .....</b>	<b>26</b>
<b>5.2</b>	<b>Projeto de Extensão: Conhecendo a Unipampa .....</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>ESTUDO DE CASO: Diagnósticos, Desafios e Perspectivas .....</b>	<b>30</b>
<b>6.1</b>	<b>Diagnósticos .....</b>	<b>30</b>
<b>6.2</b>	<b>Desafios .....</b>	<b>34</b>
<b>6.3</b>	<b>Perspectivas .....</b>	<b>38</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>45</b>
	<b>APÊNDICES .....</b>	<b>49</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O cenário que envolve as Universidades, sobretudo de aspecto público, caracteriza-se pela constante mutação e pelo impacto que gera no contexto social. No Brasil, tais instituições são regidas pelo princípio de indissociabilidade entre os eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, previstos na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), além de constituírem-se de funções e objetivos sociais atribuídos pelo relatório Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 1987.

Contudo, o ambiente universitário é influenciado não somente pelas políticas internas que o envolve, mas também por instâncias externas, o que acarreta como ressalta Santos (2006), em crises que transformam o curso das Universidades e modificam as estruturas dessas instituições, impactando diretamente nos objetivos sociais atribuídos a elas.

Em meio a esse cenário, encontra-se a área de Comunicação Social, como meio de intermediar o contato entre as Universidades e a Sociedade, no intuito de articular a propagação do conhecimento técnico-científico produzido por tais instituições, de forma a contribuir para o desenvolvimento da cidadania. Nesse sentido, aproxima-se o campo da Comunicação com outras áreas de pesquisa, com o objetivo de estabelecer diálogo e estreitar relações, na busca de auxiliar as Universidades a cumprirem suas funções e objetivos sociais.

A considerar a vertente que estuda a inter-relação entre Educação e Comunicação, tem-se como campo de estudo em ascensão a Educomunicação, ressaltada por Soares (2010, p. 12) como “campo de diálogo, espaço para o conhecimento crítico e criativo, para a cidadania e a solidariedade”. Nessa perspectiva, compreende-se a Educomunicação como espaço de diálogo e conexão entre o pensamento crítico e criativo, no sentido de contribuir no desenvolvimento social.

Ainda, a considerar a função social atribuída às Universidades, têm-se a Extensão Universitária como intermediária no processo de propagação do conhecimento técnico-científico produzido nessas instituições. O decreto-lei denominado Estatuto das Universidades Brasileiras versa sobre as atribuições designadas à Extensão, delimitando as atividades propiciadas por esse eixo.

Nesse sentido, o presente trabalho abordará como tema “A extensão universitária como Educomunicação”, utilizando como *corpus* de análise o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus São Borja.

A intenção da pesquisa é examinar o contexto que envolve o Projeto de Extensão, no sentido de explorar o cenário que o Conhecendo a Unipampa atua, no que concerne às práticas comunicacionais do mesmo, a fim de relacioná-lo com a conjuntura verificada na fundamentação teórica acerca das funções atribuídas às Universidades e sobre a perspectiva da Educomunicação, objetivando o apontamento de novas perspectivas comunicacionais.

Vale ressaltar que a proposta de pesquisa visa compreender a estrutura comunicacional do Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, na tentativa de encontrar alternativas e novas perspectivas comunicacionais para o mesmo, no sentido de contribuir para a Universidade Federal do Pampa a cumprir com os objetivos e funções sociais atribuídas à instituição. O presente estudo torna-se válido pois contribui para novas pesquisas acadêmicas sobre o mesmo tema, podendo ser utilizado posteriormente como fonte de informação. Além disso, torna-se relevante ao explorar o viés social e educacional da Comunicação, refletido no campo da Educomunicação.

Desta maneira, a pesquisa desenvolve-se a partir de capítulos específicos, que demarcam as etapas do processo de compreensão do estudo. Inicialmente, o primeiro capítulo versa sobre o *corpus* de análise, no intuito de compreender o objeto deste estudo, a fim de relacioná-lo com o contexto explorado posteriormente, através da análise presente nessa pesquisa.

A prosseguir a pesquisa, o segundo capítulo discorre sobre o percurso e procedimentos metodológicos que balizam o presente trabalho.

O terceiro capítulo se faz através da investigação do referencial teórico, no que concernem os conceitos de Universidade, Pedagogia Crítica, Educomunicação e Extensão Universitária, no sentido de compreender o cenário externo que envolve o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, *corpus* de análise deste estudo.

A continuidade no estudo se dá ao quarto capítulo, na busca pela compreensão do contexto interno que envolve a pesquisa, a se referir à Universidade Federal do Pampa e o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa.

O ápice do estudo apresenta-se no quinto capítulo, no formato de análise, que desenvolve um estudo de caso acerca do Conhecendo a Unipampa, relacionando o contexto externo examinado e os dados que envolvem o Projeto de Extensão no ambiente interno que o mesmo atua.

Por fim, o sexto capítulo se faz através das considerações finais, retomando os principais pontos da pesquisa e apontando os dados inquiridos através da análise e relação entre conceitos teóricos investigados e contexto de atuação do Conhecendo a Unipampa.

## **2 CORPUS DE ANÁLISE: Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa**

O Conhecendo a Unipampa é um Projeto de Extensão desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no campus São Borja - RS. Tem como finalidade disseminar informações acerca da Universidade, sobre os cursos oferecidos pela mesma e outras informações pertinentes para alunos do ensino fundamental, médio ou em fase pré-vestibular. O foco do Projeto é propagar a imagem pública da Universidade e contribuir para o desenvolvimento da cidadania, principalmente frente a grupos de menor vulnerabilidade social, a fim de incentivar “o público alvo a manter ou realizar o estudo na educação formal e instigá-los ao ingresso no ensino superior” (BERNARDES, 2017).

Para que o Projeto cumpra com seus objetivos, o mesmo conta com voluntários advindos dos cursos de graduação do campus São Borja, independente da habilitação que o mesmo tenha ingressado. Desta maneira, o acadêmico que participa do Conhecendo a Unipampa recebe devida capacitação inicial, possibilitando o mesmo a apresentar o Projeto na comunidade local ou em outras localidades, visto que há um número expressivo de alunos originários de outras regiões do país.

Sob essa perspectiva, a presente pesquisa tem como *corpus* de análise o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, na busca de compreender, tanto as perspectivas e desdobramentos comunicacionais que o envolvem, quanto o seu contexto de atuação.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo visa consumir conhecimento sobre a Comunicação em sua perspectiva Educacional, ou seja, sob a ótica da Educomunicação, tanto como as diversas percepções sobre o Projeto Conhecendo a Unipampa, sob a ótica dos participantes. Portanto, faz-se necessário aporte teórico que seja direcionado à tal linha de pesquisa. Desta maneira, o trabalho é desenvolvido, em função dos objetivos, através de metodologias de pesquisa qualitativas, abordadas no livro *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* de Barros & Duarte (Org., 2010), constituindo cada etapa desta pesquisa, da concepção e formulação do problema à mensuração dos dados obtidos. O percurso metodológico da presente pesquisa é dividido em três etapas que compõem o estudo.

#### 3.1 Pesquisa Bibliográfica

Com o intuito de fundamentar essa pesquisa, todas as etapas desenvolvidas são amparadas pelo método de Pesquisa Bibliográfica, no sentido de embasar o estudo acerca dos conceitos explorados e balizar o procedimento de análise do *corpus*, pois, segundo Stumpf (2010, p.15)

Num sentido restrito, é um conjunto de procedimentos que visa identificar informações bibliográficas, selecionar os documentos pertinentes ao tema estudado e proceder à respectiva anotação ou fichamento das referências e dos dados dos documentos para que sejam posteriormente utilizados na redação do trabalho acadêmico.

A partir deste entendimento, nota-se a importância de tal método para esse trabalho, no sentido de ampliar os conhecimentos sobre os temas explorados.

Visto que o presente trabalho utilizará dados empíricos em etapas subsequentes, essa metodologia é utilizada para fundamentar as demais, pois segundo Stumpf (2010, p. 51) “pode também ser a etapa fundamental e primeira de uma pesquisa que utiliza dados empíricos”.

Seguindo a perspectiva de Stumpf (2010), essa metodologia pode também ser denominada como Revisão de Literatura, visto que a mesma será parte essencial para as demais metodologias utilizadas.

Desta forma, Stumpf (2010, p. 52) ressalta

a revisão da literatura é uma atividade contínua e constante em todo o trabalho acadêmico e de pesquisa, iniciando com a formulação do problema e/ou objetivos do estudo e indo até a análise dos resultados.

Valendo-se deste panorama, a revisão de literatura é utilizada nesta pesquisa como aporte para as atividades relacionadas ao trabalho, desde a busca por informações e referenciais teóricos sobre os conceitos abordados, passando pela análise dos documentos que amparam o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa e do conteúdo utilizado pelo mesmo, sequenciando com a aplicação e verificação do impacto de tal projeto e, por fim, a mensuração dos dados obtidos pela pesquisa em questão.

### **3.2 Análise Documental**

Tendo em vista o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa como *corpus* de análise para essa pesquisa, considerando o vínculo institucional do mesmo com a Unipampa, faz-se necessário compreender seu funcionamento e estruturação. Desta forma, a metodologia utilizada nesta etapa é, juntamente com a Pesquisa Bibliográfica, a Análise Documental, que segundo Moreira (2010, p. 270) “costuma ser utilizado no resgate da história de meios de comunicação, personagens ou períodos”. Nesta perspectiva, nota-se que tal recurso contribuirá no resgate histórico do Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, na perspectiva comunicacional do mesmo.

Contudo, Moreira (2010, p. 270) ressalta ainda que “também serve como expediente a consulta a documentos oficiais, técnicos ou pessoais (...)”. Deste modo, essa metodologia recorre aos documentos registrados e oficiais do Projeto junto à Universidade, visando compreendê-lo estruturalmente.

Referindo-se aos materiais que se caracterizam como fontes para a análise documental, tem-se:

As fontes da análise documental frequentemente são de origem secundária, ou seja, constituem conhecimento, dados ou informação já reunidos ou organizados. São fontes secundárias a mídia impressa (jornais, revistas, boletins, almanaques, catálogos) e a eletrônica (gravações magnéticas de som e vídeo, gravações digitais de áudio e imagens) e relatórios técnicos (MOREIRA, 2010, p. 272).

A partir dessa perspectiva, nota-se que essa pesquisa pode recorrer à fontes secundárias de análises, no intuito de explorar os materiais oficiais e midiáticos já produzidos, referentes ao Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa. Referindo-se à origem das fontes de análises, ressalta-se:

o pesquisador pode deparar-se também com material de fontes primárias: pertencem a essa categoria escritos pessoais; cartas particulares; documentos oficiais; textos legais; documentos internos de empresas e instituições (MOREIRA, 2010, p. 272).

Através desta visão, nota-se que ao utilizar a Análise Documental como metodologia, pode-se recorrer a documentos e materiais distintos para embasar a pesquisa, advindos de fontes primárias e/ou secundárias.

Por fim, salienta-se

A análise documental, muito mais que localizar, identificar, organizar e avaliar textos, som e imagem, funciona como expediente eficaz para contextualizar fatos, situações, momentos. Consegue dessa maneira introduzir novas perspectivas em outros ambientes, sem deixar de respeitar a substância original dos documentos (MOREIRA, 2010, p. 276).

A partir desse contexto, afirma-se que a Análise Documental é utilizada nesta pesquisa com o intuito de contextualizar o ambiente que o Projeto de Extensão está inserido, referindo-se à sua constituição estrutural.

### **3.3 Estudo de Caso**

O ápice desta pesquisa encontra-se na análise do objeto de estudo, no sentido de investigar o contexto teórico explorado e associá-lo ao *corpus*. Desta maneira, com intuito de estabelecer relação entre o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa e a conjuntura de atuação do mesmo, utiliza-se a metodologia de Estudo de Caso, definida como

uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas (YIN, 2001, p. 32, apud DUARTE, 2010, p. 216).

Neste sentido, o fenômeno contemporâneo investigado é o Projeto Conhecendo a Unipampa, no contexto de atuação referente à Comunicação e Educação, especificamente na perspectiva da Educomunicação.

Acerca da metodologia de Estudo de Caso, Goode e Hatt (1979, p. 421-422, apud DUARTE, 2010, p. 216) ressalta que “é um meio de organizar dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado”. Desta maneira, a presente pesquisa utiliza tal método com o intuito de organizar os dados sobre o *corpus* de análise, considerando-o um objeto social a ser estudado, devido o seu caráter e objetivos do mesmo em conjunto das funções sociais atribuídas à Universidade.

### **3.3.1 Coleta de dados**

Com o intuito de inquirir dados empíricos acerca do Projeto, desenvolve-se a coleta de dados através de questionário online, aplicado em acadêmicos dos Cursos de Comunicação da Universidade Federal do Pampa que participam do mesmo e, também, aplicado ao responsável pelo mesmo.

Os dados obtidos através do questionário são utilizados como fonte de informação que compõe esta pesquisa, organizados de maneira a analisar o *corpus* e construir o Estudo de Caso sobre o Projeto Conhecendo a Unipampa.

### **3.3.2 Análise do case e apontamentos**

Através do cruzamento dos dados obtidos na primeira e segunda etapa da pesquisa, ao relacionar as teorias e conceitos explorados com as informações coletadas pelo questionário, desenvolve-se a análise do *case* sobre o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa.

Há diversas formas de realizar a análise dos dados em um Estudo de Caso, como ressalta Yin (2001). Contudo, esta pesquisa utiliza-se da Construção da explanação.

Tem por objetivo analisar os dados do estudo de caso, construindo uma explanação sobre o caso. De difícil aplicação, ocorre geralmente em forma de narrativa, por meio da qual o investigador procura explicar um fenômeno, estipulando um conjunto de elos causais em relação a ele (YIN, 2001, p. 149 apud DUARTE, 2010, p. 232).



Sob essa perspectiva, afirma-se que a análise do Estudo de Caso é desenvolvida através do método de Construção da explanação, visto que o investigador utiliza-se de informações coletadas sobre o Projeto e seu ambiente de atuação, com o intuito de explicar tal fenômeno e relacioná-lo com os conceitos explorados por essa pesquisa.

Por fim, após o cruzamento de dados e a construção do Estudo de Caso, a presente pesquisa inclina-se para as considerações e apontamentos acerca das perspectivas comunicacionais que envolvem o Projeto de Extensão e o contexto que o mesmo atua.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

Devido a natureza exploratória da pesquisa, faz-se necessário compreender os ambientes em que o *corpus* está inserido e o contexto contemporâneo das áreas que o envolve, referindo-se assim à Universidade, as áreas de Educação e Comunicação, e o processo de Extensão universitária.

### 4.1 A Universidade: um percurso histórico

O significado de Universidade e seus objetivos vêm sendo explorado por pesquisadores há séculos, tanto quanto suas mutações e a relação direta com a sociedade. No Brasil, o Art. 207 da Constituição Federal de 1988 define que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988).

A partir da definição vigente, nota-se que as Universidades no Brasil são constituídas através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, diferindo-se assim das demais Instituições de Ensino Superior, que não são regidas integralmente por esses três eixos fundamentais. Desta maneira, essa pesquisa se valerá dessa definição ao se referir à Universidade.

No que se refere aos objetivos da Universidade perante a sociedade, há diversas linhas de pesquisas que exploram a função social destas instituições. O relatório da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 1987 atribui às Universidades dez funções principais, sendo elas

educação geral pós-secundária; investigação; fornecimento; de mão-de-obra qualificada; educação e treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia; mecanismos de seleção para empregos de alto nível através da credencialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias de operários; prestação de serviços à região e à comunidade local; paradigmas de aplicação de políticas nacionais (ex. igualdade de oportunidades para mulheres e minorias raciais); preparação para os papéis de liderança social (apud SANTOS, 2006, p. 189).

A partir deste panorama, percebe-se que as funções da Universidade estão fortemente ligadas ao desenvolvimento econômico e social, tanto das regiões locais em que estas instituições estão inseridas, como no contexto nacional em que atuam.

Referindo-se às funções sociais da Universidade, ressalta-se que

O impacto social de uma Universidade está tanto na formação de pessoas como nas atividades de extensão, que levam o conhecimento à comunidade. Está também na pesquisa, na geração de conhecimento científico e tecnológico em busca de respostas às demandas sociais (apud SILVA, 2013, p. 55).

A partir desta ótica, nota-se a importância dos eixos de ensino, pesquisa e extensão já citados anteriormente, visto que os mesmos estão diretamente ligados ao impacto social da Universidade.

Contudo, Santos (2006) ressalta que as Universidades públicas, em geral, passaram por transformações drásticas nas últimas décadas, referindo-se às funções sociais e fins destas perante a sociedade. Tais modificações foram impulsionadas e influenciadas por tensões advindas do mercado de trabalho, do Estado e da sociedade. Além disso, Santos (2006) ressalta que a universidade está exposta a três crises e que estas vêm alterando o curso de suas atividades, também impondo desafios ao desempenho destas instituições. São elas: crise de hegemonia, de legitimidade e crise institucional.

Há uma crise de hegemonia sempre que uma dada condição social deixa de ser considerada necessária, única e exclusiva. A universidade sofre uma crise de hegemonia na medida em que sua incapacidade para desempenhar cabalmente funções contraditórias leva os grupos sociais mais atingidos pelo seu déficit funcional ou do Estado em nome deles a procurar meios alternativos para atingir seus objetivos (SANTOS, 2006, p.190).

Nota-se, a partir desta perspectiva, que a Universidade pública é impactada diretamente com a crise de hegemonia, visto que as funções sociais desempenhadas pela mesma vêm sofrendo alterações nas últimas décadas, como dito anteriormente.

Há uma crise de legitimidade sempre que uma dada condição social deixa de ser consensualmente aceita. A universidade sofre crise de legitimidade na medida em que se torna socialmente visível a falência dos objetivos coletivamente assumidos (SANTOS, 2006, p.190).

A crise de legitimidade, como explana Santos (2006), impõe desafios às Universidades na medida em que os objetivos coletivos das mesmas não são cumpridos, alternando o curso das funções sociais destas.

Há uma crise institucional sempre que uma dada condição social estável e auto-sustentada deixa de poder garantir os pressupostos que asseguram a sua reprodução. a universidade sofre uma crise institucional na medida em que sua especificidade organizativa é posta em causa e se lhe pretende impor modelos organizativos vigentes noutras instituições tidas por mais eficientes (SANTOS, 2006, p.190).

Por fim, Santos (2006) ressalta que a Universidade está exposta à crise institucional, na medida em que a sua autonomia institucional é contraposta à sua produtividade social.

O contexto explanado até então, tem por finalidade embasar a discussão acerca dos conceitos de Universidade nesta pesquisa, sobretudo, suas funções e relações com a sociedade, tais como os impactos proporcionados pela mesma.

Considerando o percurso explorado, a presente pesquisa possui aporte teórico sólido. Contudo, dentre as funções designadas à Universidade, esta pesquisa se atenta, prioritariamente, à educação e a mobilidade social derivada do acesso ao ensino superior, tendo a área da Comunicação como principal aliada na aproximação entre Universidade e sociedade. Desta maneira, faz-se necessário compreender, primeiramente, os modelos de Educação e como se desenvolvem perante o meio social, para posteriormente aproximar as áreas de atuação Comunicação/Educação.

#### **4.2 Pedagogia do colonizador x Pedagogia crítica**

Os estudos acerca dos padrões e modelos educacionais são diversos, envolvendo um número extenso de pesquisadores que inclinam-se sobre tal tema. Dissertando sobre a Pedagogia e o papel do Pedagogo, Gadotti (2012) faz uma reflexão profunda e aponta dois tipos distintos de Pedagogia. A primeira, trata-se da Pedagogia do colonizador.

A pedagogia do colonizador forma gente submissa, obediente ao autoritarismo do colonizador. Nessa pedagogia, o educador tem por função policiar a educação para que não se desvie da ideologia do dominador (GADOTTI, 2012, p. 69).

Sob o panorama explorado por Gadotti (2012), a Pedagogia do colonizador é pautada na submissão por parte do educando, que aceita passivamente o que lhe é apresentado como conhecimento e conteúdo educativo, através da utilização do diálogo como ferramenta pelo dominador. Além disso, Gadotti (2012) salienta que nesse modelo, o pedagogo é formado com o intuito de treinamento, domesticação, e não sob a ótica da resolução dos problemas educacionais. Em suma, a Pedagogia do colonizador descrita por Gadotti (2012) trata-se de um padrão que pressupõe o ato de Educar como ferramenta de docilidade, mantendo as relações de poder entre dominador e dominado intactas.

Sob um viés oposto à Pedagogia do colonizador, Gadotti (2012) apresenta a perspectiva da Pedagogia do conflito.

Numa pedagogia oposta à pedagogia do colonizador (que na falta de melhor expressão chamamos de pedagogia do conflito), o educador reassume a sua educação e seu papel eminentemente crítico: à contradição (opressor - oprimido, por exemplo), ele acrescenta a consciência da contradição, forma gente insubmissa, desobediente, capaz de assumir a sua autonomia e participar na construção de uma sociedade mais livre (GADOTTI, 2012, p.69).

Neste outro viés apontado por Gadotti (2012), o papel do Educador é compreendido sob uma perspectiva mais crítica, pautada na construção e formação de uma sociedade mais livre, visto que seus indivíduos não se submetem à dominação imposta (diferentemente da proposta da pedagogia do colonizador). Nessa ótica, o Educador assume o papel de instigar a transformação na sociedade, estimulando os indivíduos a iniciarem conflitos, no intuito de superá-los. Desta forma, as relações de poder e a estrutura da sociedade passam por mudanças advindas das massas, rompendo assim com o modelo de dominador - dominado.

A discussão acerca das diferenças entre o modelo de Pedagogia do colonizador e o da Pedagogia do conflito é necessária para compreender o cenário da Educação como um todo, assim como as consequências de ambas no âmbito social.

Gadotti (2012, p.75) ressalta que

o ato educativo é essencialmente político. O papel do pedagogo é um papel político. Sempre que o pedagogo deixou de 'fazer política', escondido atrás de uma pseudoneutralidade da educação, estava fazendo, com sua omissão, a política do mais forte, a política da dominação.

Através desta visão, nota-se que ao adotar determinada postura referente ao padrão de Educação, o Pedagogo está sujeito às suas consequências, visto as oposições dos objetivos dos modelos abordados até então. Desta maneira, ao aproximar as áreas da Comunicação e da Educação, a partir da perspectiva social de ambas, assemelha-se também os papéis do Comunicador e do Educador, visto que sobre esse viés, ambos atuam como difusores de conhecimento no espaço educativo.

Desta maneira, ao aproximar as áreas da Comunicação e da Educação, o papel do Comunicador se torna eminentemente político. Nesta perspectiva, o Comunicador pode se empenhar em atuar de forma a contribuir com a Pedagogia do colonizador ou contra ela; desempenhando o papel de domesticação ou de libertação; pregando a submissão e subordinação ou auxiliando na construção e desenvolvimento de uma sociedade mais livre e participativa.

#### **4.3 Educação e Comunicação: Educomunicação em ascensão**

Compreendendo a Comunicação como área que possui interação e relação com outros campos de estudos, esta pesquisa, como dito anteriormente, irá explorar a aproximação entre Comunicação e Educação. Desta maneira, ressalta-se

Firma-se, principalmente na América-Latina, um referencial teórico que sustenta a inter-relação comunicação/educação como campo de diálogo, espaço para o conhecimento crítico e criativo, para a cidadania e a solidariedade (SOARES, 2010, p. 12).

A perspectiva ressaltada por Soares (2010) aponta que há uma crescente linha de pesquisa, sobretudo na América Latina, que aborda os campos da Comunicação e Educação como um novo espaço de diálogo, aproximando-as e inter-relacionando os conhecimentos de ambas, com o intuito da construção da cidadania.

Acerca da aproximação e inter-relação entre Comunicação/Educação, Fonseca (apud GRILLO, 2009, p. 55) ressalta que o primeiro autor a utilizar o termo Educomunicação foi Mário Klapún, referindo-a como “toda a ação comunicativa no espaço educativo realizada com o objetivo de produzir e desenvolver ecossistemas comunicativos (ibidem, 2009, p. 55)”. A partir desta perspectiva, pode-se compreender a Educomunicação não somente como um instrumento superficial de relação entre Comunicação/Educação, mas sim como um campo de estudos e pesquisas com intuito de desenvolver ecossistemas comunicativos em prol do desenvolvimento e fortalecimento da cidadania.

Com base no panorama explorado anteriormente, ressalta-se

Não se trata, pois, de educar usando o instrumento da comunicação, mas que a própria comunicação se converta no eixo vertebrador dos processos educativos: educar pela comunicação e não para a comunicação. Dentro desta perspectiva da comunicação educativa como relação e não como objeto, os meios são ressitoados a partir de um projeto pedagógico mais amplo (SOARES, 2010, p. 20).

A perspectiva explorada por Soares (2010) esclarece que a aproximação Comunicação/Educação trata-se de um campo de estudos que compreende a Comunicação em seu viés educativo, referindo-se à um processo de relação e não como objeto funcional para a Educação. Além disso, Soares (2010) aponta quatro áreas de aproximação que envolve a Educomunicação, sendo: a Educação para a Comunicação; mediação tecnológica na Educação; gestão da Comunicação no espaço educativo; e a reflexão epistemológica sobre a inter-relação entre Comunicação/Educação como fenômeno cultural.

A partir deste panorama, compreende-se a Educomunicação como campo de pesquisa e atuação no qual a Comunicação é vista através de seu caráter social, educativo e cultural, com o intuito de gerar desenvolvimento.

São diversos os estudos e pesquisas que se referem à Educomunicação, abordam os objetivos e definições sobre tal área, envolvendo autores renomados, tanto na Comunicação quanto na Educação. Contudo, a perspectiva explorada até então possui relevância e irá servir como base para o prosseguimento desta pesquisa.

Retomando, tal projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar as características Educomunicativas do projeto de extensão Conhecendo a Unipampa e torna-se relevante, pois irá contribuir para um campo de pesquisas em ascensão, contribuindo também com novas alternativas comunicacionais para a Universidade, compreendendo o *corpus* de estudo como um processo de Educomunicação.

#### **4.4 Extensão Universitária: origens e representações**

Conforme explanado anteriormente, a definição de universidade vigente no Brasil prevê que tais instituições de ensino devem ser constituídas, indissociavelmente, dos pilares Ensino, Pesquisa e Extensão. Essas características são fundamentais, pois a diferencia das demais instituições de ensino e, além disso, acarreta em maior participação em conjunto com a sociedade, cumprindo assim as funções destinadas às universidades em modo geral.

Vieira (2014)<sup>1</sup> faz um resgate histórico acerca das origens e representações da Extensão Universitária, no contexto global, resgatando desde a etimologia da palavra, perpassando pelo percurso de implementação de tal vertente nas universidades, sobretudo europeias, até culminar no recorte da realidade brasileira perante esse pilar que constitui tais instituições de ensino.

Esse trajeto referencial percorrido por Vieira (2014) torna-se importante, pois auxilia na compreensão das origens do pilar Extensão, tanto no contexto global, quanto trazendo para a realidade brasileira, contribuindo assim para este trabalho, no sentido de resgatar tais informações e aplicá-las na presente pesquisa.

Referindo-se à Extensão Universitária, o decreto-lei denominado Estatuto das Universidades Brasileiras (1931) menciona

Art. 34 - A extensão se fará através de cursos de extensão destinados a divulgar, em benefício coletivo, as atividades técnicas e científicas dos institutos universitários.

Art. 42 - A extensão deverá se processar de cursos e conferências de carácter educacional ou utilitário uns e outros organizados pelos diversos institutos da universidade.

---

<sup>1</sup> Disponível em

<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/35683/R%20-%20D%20-%20CARINA%20SILVA%20VIEIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>



Art. 109 - Extensão é vista como difusão de conhecimentos filosóficos artísticos, literários e científicos e benefício do aproveitamento individual (apud VIEIRA, 2014, p. 47).

Conforme explanado, nota-se que a Extensão Universitária deve ser utilizada para a difusão de conhecimentos, seja técnico ou científico, das diversas áreas de atuação das universidades. Contudo, essa difusão deve ser realizada com caráter educacional ou utilitário, de forma a contribuir ativamente com a sociedade em que está inserida.

Santos (2010), discorrendo sobre a Extensão, diz

A extensão envolve uma vasta área de prestação de serviços e seus destinatários são variados: grupos sociais e suas organizações; movimentos sociais; comunidades locais ou regionais; governos locais; o setor público; o setor privado (SANTOS, 2010, p. 73).

A perspectiva trazida por Santos (2010) agrega-se ao decreto-lei de 1931, no sentido de explorar e identificar os objetivos e delimitar a atuação da Extensão Universitária.

Contudo, Santos (2010, p. 74) ressalta que

Para que a extensão cumpra este papel é preciso evitar que ela seja orientada para atividades rentáveis com o intuito de arrecadar recursos extraorçamentários. Nesse caso, estaremos perante uma privatização discreta (ou não tão discreta) da universidade pública. Para evitar isso, as atividades de extensão devem ter como objetivo prioritário, sufragado democraticamente no interior da universidade, o apoio solidário na resolução dos problemas de exclusão e da discriminação sociais e de tal modo que nele se dê voz aos grupos excluídos e discriminados.

Essa ressalva feita por Santos (2010) possui suma importância, pois se nota, através dela, que a Extensão Universitária deve ser utilizada como fonte de disseminação de conhecimentos e de inclusão, devido ao caráter educacional que deve constituir os projetos de Extensão desenvolvidos pelas universidades.

Sob essa perspectiva, a função social e educativa da Extensão Universitária se assemelha com o formato estrutural da Pedagogia crítica descrito por Gadotti (2012), explorado anteriormente, visto que ambos devem, necessariamente, serem

utilizados como disseminadores de conhecimento e inclusão, modificando as bases da sociedade e tornando-a mais participativa.

Esta pesquisa se valerá da perspectiva explanada até então, sob a ótica do resgate histórico realizado por Vieira (2014); através do decreto-lei de 1931; e em conjunto da ótica abordada por Santos (2010) e Gadotti (2012), referindo-se ao projeto de Extensão: Conhecendo a UNIPAMPA como *corpus* de análise.

## 5 CONTEXTO DA PESQUISA

### 5.1 Universidade Federal do Pampa: Histórico

A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA foi criada através da Lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008<sup>2</sup>, no modelo multicampi. Com sede na cidade de Bagé - RS, a UNIPAMPA possui ainda outros 9 campi, localizados na fronteira Oeste do estado e outras localidades do estado. A UNIPAMPA foi implantada a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) no Brasil, iniciado em 2003 pelo Governo Federal e o Ministério da Educação.<sup>3</sup>

A expansão da Rede Federal de Educação Superior teve início em 2003 com a interiorização dos campi das universidades federais. Com isso, o número de municípios atendidos pelas universidades passou de 114 em 2003 para 237 até o final de 2011. Desde o início da expansão foram criadas 14 novas universidades e mais de 100 novos campi que possibilitaram a ampliação de vagas e a criação de novos cursos de graduação (MEC, 2010).

Com a criação da UNIPAMPA, no modelo multicampi, o município de São Borja - RS foi contemplado com um campus da universidade. Atualmente, o campus oferece 6 cursos de graduação, sendo 5 bacharelados (Ciências Sociais - Ciência Política, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Serviço Social) e 1 licenciatura plena (Ciências Humanas), com turmas abertas anualmente para ingressantes, através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e processos seletivos complementares para vagas remanescentes.

O Art. 9º do estatuto da instituição (UNIPAMPA, 2008) prevê que a mesma “tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão”. Sob essa perspectiva, nota-se que o estatuto da instituição está alinhado com a definição de Universidade explorado anteriormente, atuando de forma integrada entre os pilares ensino, pesquisa e extensão.

O Art. 10º versa sobre os fins da UNIPAMPA, tem-se

---

<sup>2</sup> Disponível em

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2016/03/ESTATUTO-ATUALIZADO.pdf>

<sup>3</sup> Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/expansao>

- I. ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;
- III. estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;
- IV. extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;
- V. educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;
- VI. oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;
- VII. a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações (UNIPAMPA, 2008)

A partir dos fins definidos em estatuto, nota-se que a instituição exerce as funções sociais designadas às universidades no Brasil, segundo a Constituição do país, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em números, após a criação da UNIPAMPA, o campus de São Borja propagou o acesso à informação em diversas áreas do conhecimento, através dos cursos ministrados na unidade, descritos anteriormente. No ano de 2013, o campus contava com 735 acadêmicos em situação regular<sup>4</sup>. Em 2016, o número de acadêmicos totalizou 1055<sup>5</sup>, obtendo crescimento significativo na quantia de vagas ofertadas. No contexto geral da universidade, em 2013 havia 7980 acadêmicos em situação regular no término do 2º semestre, já em 2016, o total foi de 11371 alunos no 1º semestre do ano.

Nota-se, a partir desse panorama, que após a criação da UNIPAMPA, houve aumento gradual no número de acadêmicos em situação regular nesta universidade, auxiliando na expansão e no acesso ao ensino superior no Brasil. Com a ampliação do acesso ao ensino superior, a universidade passa a desempenhar o papel social à ela designada.

Além da inclusão social proporcionada através dos cursos oferecidos pelo campus São Borja, a fim de promover a indissociabilidade entre o ensino,

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/07/ALUNOS-2013.pdf>

<sup>5</sup> Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/07/ALUNOS-2016.pdf>

pesquisa e extensão, a UNIPAMPA possui projetos e programas de Extensão que propagam conhecimento técnico - científico no meio social em que está inserida. Em relação à esses projetos e ações, a Resolução que rege o funcionamento e estrutura dos mesmos, na instituição, foi desenvolvida pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) e específica

Art. 1º A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre comunidade universitária e comunidade externa, possibilitando a produção e a troca de conhecimentos entre as duas instâncias sociais (UNIPAMPA, 2015, p.1).

Através dessa definição, nota-se que a UNIPAMPA, ao desenvolver ações e projetos de Extensão, viabiliza o contato entre comunidade acadêmica e comunidade externa, difunde e adquire conhecimentos técnicos, científicos e culturais. A partir dessa ótica, o projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa foi desenvolvido e será descrito posteriormente.

## **5.2 Projeto de Extensão: Conhecendo a Unipampa**

Conforme consta no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) da UNIPAMPA, o Projeto Conhecendo a Unipampa é realizado por acadêmicos dos cursos de graduação do campus São Borja, de forma voluntária. Para que o aluno esteja apto a integrar o grupo de voluntários do Projeto, há capacitações iniciais que o possibilita participar efetivamente, podendo realizar apresentações em outras instituições e escolas, na comunidade local ou demais regiões, visto o amplo acesso de acadêmicos oriundos de outras cidades e estados.

Segundo Bernardes (2017), o Projeto tem como objetivo

apresentar a Unipampa para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas e outros grupos (como por exemplo, de cursos pré-vestibulares) através de pessoas que serão capacitadas para realizar essa atividade, aumentando o número de pessoas que tenham conhecimento da UNIPAMPA, colaborando com a imagem pública da universidade.

Desta maneira, nota-se certa consonância entre as funções sociais da Universidade e o objetivo principal do Projeto, na medida em que, por um lado, há

produções científicas e acadêmicas com o intuito de desenvolver e ampliar conhecimentos, e, por outro, a propagação de informações pertinentes sobre tal espaço.

O alinhamento entre os objetivos do Projeto Conhecendo a Unipampa e os da Universidade, quando cumpridos, colaboram para o exercício da cidadania, visto que propagam conhecimentos e possibilitam acesso à informação em espaços sociais distintos, no qual outros meios de comunicação não estão presentes efetivamente.

Entende-se, a partir desse panorama, o Projeto Conhecendo a Unipampa como ferramenta que colabora no cumprimento das funções e objetivos sociais da Universidade. Além disso, em termos comunicacionais, trata-se de um ponto de contato direto com o público-alvo, referindo-se a imagem institucional da UNIPAMPA. Desta maneira, faz-se necessária a gestão da Comunicação no espaço educativo, na perspectiva da Educomunicação.

A partir dessa perspectiva, o percurso desta pesquisa inclina-se para o Estudo de Caso do Projeto Conhecendo a Unipampa, tendo o contexto explorado anteriormente como base para a análise do mesmo.

## 6 ESTUDO DE CASO: Diagnósticos, Desafios e Perspectivas

A partir do levantamento teórico realizado acerca do ambiente em que o Projeto Conhecendo a Unipampa está inserido, juntamente com a coleta de dados realizada através do questionário online, aplicado em participantes do Projeto, faz-se necessária a análise de tais informações, no sentido de relacionar os conceitos explorados com o contexto de atuação do Conhecendo a Unipampa.

A coleta de dados através do questionário online possui um universo de 5 entrevistados, sendo todos integrantes do Projeto Conhecendo a Unipampa. A análise tem como intuito desenvolver diagnósticos em relação ao Projeto de Extensão, a fim de compreender os desafios enfrentados e na busca por apontar novas perspectivas comunicacionais para o mesmo.

### 6.1 Diagnósticos

O percurso da análise tem como ponto de partida a busca de compreender a idealização do Projeto Conhecendo a Unipampa, iniciando o questionário com o servidor William de Souza Bernardes<sup>6</sup>, atual responsável pelo registro do mesmo no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) da UNIPAMPA.

Desta maneira, o questionário aplicado possui 5 questões abertas, com o intuito de coletar informações em fonte primária, diretamente com o responsável pelo desenvolvimento do Projeto. A primeira questão versa sobre o início do Projeto, sendo “Como surgiu a ideia do projeto de extensão Conhecendo a Unipampa?”. Em resposta, tem-se

“Em 2013 eu era aluno da Unipampa São Borja, sou de São Borja, e era estagiário do NuDE<sup>7</sup>. Entre tantas ações pensadas no NuDE, chegamos a um ponto comum, ninguém conhecia a Unipampa, a partir disso eu, uma aluna de jornalismo e um servidor pensamos no projeto e ele registrou o projeto, que na época se baseava em ir até as escolas palestrar sobre a universidade. Após isso as escolas começaram a contatar para vir até a Unipampa, aí fazíamos as palestras na própria universidade. O projeto foi assim até 2015, então o servidor saiu da Unipampa, a aluna se formou e eu estava como servidor no NuDE e a partir de uma conversa com o estudante

---

<sup>6</sup> Assistente Social formado pela Universidade Federal do Pampa e servidor responsável pelo Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa.

<sup>7</sup> Núcleo de Desenvolvimento Estudantil.

Caio Barros<sup>8</sup>, vi que podia continuar o projeto de um modo diferente, capacitando as pessoas para que elas apresentassem universidade, assim eu usaria o material e experiência do projeto e ampliaria muito o público-alvo. Então, em 2016, registrei o projeto no sistema da universidade e hoje o projeto está sendo realizado.

A partir dessa perspectiva, nota-se que o Projeto foi desenvolvido, inicialmente, pela necessidade de propagar a imagem da UNIPAMPA, visto que no diagnóstico realizado pela equipe do NuDE, como citado, o público não tinha conhecimentos sobre a Universidade. Além disso, nos primórdios, o Projeto consistia em ir até as escolas e palestrar sobre a UNIPAMPA, atividade realizada apenas pela equipe integrante do NuDE. Posteriormente, após diálogo com outro acadêmico, foram pensadas modificações no modo de atuação, incluindo capacitações e preparo prévio de outros participantes, ampliando o alcance da propagação da imagem da Universidade.

Nota-se, através desta observação, que desde a formulação do Projeto, o mesmo encontra-se em consonância com objetivos e funções sociais da Universidade, citados anteriormente, visto a preocupação com a imagem da mesma perante a sociedade, utilizando-se da Extensão Universitária, no sentido de propagar informações sobre a UNIPAMPA no ambiente em que está inserida, possibilitando que o público-alvo tenha mais conhecimentos sobre o Ensino Superior em geral, sobretudo, dos cursos oferecidos pelo campus de São Borja.

A popularização das informações sobre a Universidade através do Conhecendo a Unipampa contribui para o desenvolvimento da cidadania, no sentido de instigar o público a dar continuidade no estudo formal e ascender ao Ensino Superior.

Desta maneira, ao contribuir com o cumprimento das funções sociais da Universidade, tendo em vista a prestação de serviços à sociedade e a propagação da imagem institucional da UNIPAMPA, além de incentivar a mobilidade social, o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa coopera para a superação das crises mencionadas por Santos (2006), não de maneira totalitária, mas como uma ferramenta de auxílio.

---

<sup>8</sup> Acadêmico em Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Pampa.



A continuidade na análise se dá através da segunda questão do questionário, que versa sobre “Quais foram os maiores desafios na implementação do projeto?”. Em resposta, tem-se:

“Tempo, organizar material, marcar capacitação, chamar as pessoas para capacitação, explicar detalhes, fazer a parte burocrática. Ou seja, fazer quase todo processo sozinho”.

Com base nesta observação, nota-se certa dificuldade na implementação do Projeto, sobretudo em aspectos burocráticos, visto a concentração de processos a um único responsável. A sobrecarga burocrática, nesse sentido, afeta diretamente a atuação e desenvolvimento do Conhecendo a Unipampa, visto que as demais atividades, como organização de material, capacitações entre outras, citadas anteriormente, são influenciadas por esse sobrepeso.

Dando continuidade na análise, o terceiro questionamento aborda a interação do Projeto com os demais *campi* da UNIPAMPA, visto seu caráter multicampi. Tem-se, desta maneira, a questão “O projeto possui alguma interação com os demais campi?” para debate. Como resposta, tem-se

“Não diretamente. Tentei fazer isso, pesquisei projetos similares na Unipampa, entrei em contato com os coordenadores para trocar experiências, materiais. Porém muitos pararam com os projetos e outros que continuavam não tinham interesse em trocar experiência ou saber do Conhecendo a Unipampa”.

A perspectiva apontada sugere falta de interação entre o Conhecendo a Unipampa com os demais *campi* e projetos existentes na Universidade. Considerando o modelo multicampi da mesma e as funções designadas à instituição, nota-se o enfraquecimento do Projeto devido a falta de integração com as demais instâncias e setores. Desta maneira, o Conhecendo a Unipampa, apesar de ser uma ferramenta que contribui para o cumprimento das funções sociais da Universidade, possui ainda lacunas e barreiras que o impedem de colaborar efetivamente para tais objetivos.

Prosseguindo a análise, a quarta questão aborda os avanços alcançados pelo Projeto, tendo a questão “Quais os avanços observados a partir do Conhecendo a Unipampa?” para reflexão. Como resposta, tem-se

“Divulgação da Unipampa. Mais pessoas sabem sobre a Unipampa, e não só em São Borja, mas em outras cidades do Brasil, tornando ela conhecida e fortalecendo sua identidade”.

O panorama observado aponta maior divulgação da Universidade, ressaltando a disseminação da imagem da UNIPAMPA, não somente onde está localizada, mas também em outras regiões do país, contribuindo assim para o fortalecimento da identidade da instituição.

Essa perspectiva aproxima novamente os objetivos do Projeto com as funções atribuídas às Universidades, no sentido de propagar informações pertinentes à sociedade, referindo-se aos cursos oferecidos, modos de acesso e outros dados de suma importância, que contribuem na construção e desenvolvimento da cidadania.

Contudo, há ainda lacunas e dificuldades no funcionamento do Conhecendo a Unipampa, e a última questão para debate versa sobre essa temática, tendo o questionamento “Atualmente, quais as maiores lacunas do projeto?”. Tem-se como resposta

“Concentração da parte burocrática em uma só pessoa;  
Maior divulgação do próprio projeto (devido a apenas uma pessoa realizar);  
Demora na confecção dos certificados;  
Apoio dos cursos da Universidade;  
Material de divulgação limitado”.

A partir dessa explanação, nota-se que o Projeto Conhecendo a Unipampa enfrenta dificuldades burocráticas que o impedem de realizar efetivamente suas atividades e cumprir seus objetivos. Além disso, possui também falta de material adequado e pouco apoio das demais instâncias da Universidade, sobretudo dos próprios cursos presentes no campus de São Borja.

A falta de material adequado aponta uma falha no sistema comunicacional do Projeto. Considerando a presença dos cursos de Comunicação Social no campus em que o Conhecendo a Unipampa está inserido, nota-se que há uma lacuna existente entre os cursos e o Projeto de Extensão, visto a limitação de conteúdo para utilização nas capacitações e apresentações direta com o público.

Ao retomar o entendimento sobre os conceitos explorados anteriormente, pode-se relacionar o Conhecendo a Unipampa como um Projeto que compreende a Comunicação em seu aspecto Educacional, tornando-o como potencial ferramenta de Educomunicação para o campus de São Borja. Essa aproximação pode ser feita visto o caráter do Projeto, que consiste em propagar informações pertinentes sobre a Universidade, de maneira didática e com a finalidade de fortalecer a identidade da instituição perante a sociedade, além de contribuir para o cumprimento de seus objetivos sociais e no desenvolvimento da cidadania.

Contudo, através da perspectiva relatada pelo responsável pelo Projeto, devido a falta de apoio dos cursos, sobretudo de Comunicação, nota-se certa limitação em termos comunicacionais, impossibilitando que as atividades e objetivos do mesmo sejam cumpridos efetivamente.

Em síntese, nota-se que o Projeto Conhecendo a Unipampa, em seu cerne, foi formulado em consonância com os objetivos e funções sociais designados às Universidades. Além disso, o caráter educacional e social do mesmo, referindo-se aos aspectos comunicacionais, podem relacioná-lo como uma potencial ferramenta de Educomunicação, preocupando-se com a gestão da comunicação no espaço educativo, através das palestras e apresentações. Porém, assim como as próprias Universidades, o Projeto de Extensão está submetido a um ambiente com conflitos e tensões, sujeito a crises que modificam o funcionamento e a estrutura de tais instituições e projetos. Conforme o relato do responsável aponta, o Conhecendo a Unipampa enfrenta limitações e crises internas que o impedem de atuar efetivamente perante a comunidade local e demais localidades.

## 6.2 Desafios

A sequência da análise versa sobre os desafios que o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa está exposto. Como base de dados, tem-se o embasamento teórico explorado anteriormente, juntamente com a coleta de dados através do questionário online. O universo do estudo, neste caso, deu-se a partir da coleta de informações com quatro participantes do Projeto, sendo eles acadêmicos dos cursos de Comunicação Social (habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas). Além disso, retoma-se, sempre que necessário, ao relato realizado com o servidor William de Souza Bernardes, no intuito de estabelecer conexão entre as informações, para que possam ser desenvolvidas e planejadas alternativas e outras perspectivas comunicacionais para o Conhecendo a Unipampa.

De antemão, retoma-se ao fato de que o Projeto Conhecendo a Unipampa enfrenta grandes dificuldades devido a concentração burocrática em apenas um indivíduo, como ressaltado anteriormente no relato do servidor William. Desta maneira, nota-se que tal empecilho influencia diretamente todas as demais etapas do Projeto, limitando a atuação do mesmo por falta de tempo hábil para acompanhar efetivamente todo o processo, desde a capacitação e produção de material, até a apresentação e interação com o público.

Percebe-se, a partir dessa perspectiva, que o Conhecendo a Unipampa tem como desafio inicial reformular os processos burocráticos e buscar alternativas que otimizem os fluxos de trabalho, dentro do Projeto e em relação às demais instâncias que o envolvem. A superação de tal limitação é de suma importância, visto que ao flexibilizar as atividades e otimizar os processos burocráticos, tem-se como consequência maior aproveitamento no tempo de participação, alocando esforços para outras atividades.

Outro apontamento do servidor William, que acarreta em outros desafios ao Projeto, é o fato da divulgação do mesmo ser limitada e possuir uma quantidade escassa de material, devido ao fato de, novamente, tais funções estarem destinadas a apenas um indivíduo. Ao coletar os dados com os integrantes do Projeto, através do questionário online, indagou-se sobre os recursos materiais utilizados durante as apresentações, sendo esse o primeiro questionamento. Em síntese, os materiais

utilizados foram distintos e houve variação para cada participante. Contudo, nota-se que, em suma, utilizou-se nas apresentações tanto equipamentos digitais e eletrônicos, como Notebooks e caixas de som, quanto peças gráficas como Flyers e panfletos.

Ainda, a considerar a perspectiva educacional explorada anteriormente entre os referenciais teóricos e o relato dos participantes acerca dos materiais utilizados, tem-se como desafio gerir as ferramentas e materiais comunicacionais que o Projeto utiliza no espaço educativo. Desta maneira, a gestão da Comunicação no espaço educativo é de suma importância, como ressaltado anteriormente, para que o Conhecendo a Unipampa possa ser efetivamente considerado uma ferramenta de Educação, no sentido de auxiliar a Universidade a cumprir suas funções sociais e objetivos coletivos, contribuindo ainda para a superação das crises que o universo Universitário está exposto, como ressaltou Santos (2006).

Sob a perspectiva da gestão da Comunicação no espaço educativo, a coleta de dados indagou aos entrevistados se os mesmos sentiram falta de algum material ou peça comunicacional específica. Em síntese, as respostas giram em torno de ampliação de material impresso e vídeos atualizados, com cunho mais informativo e que tragam mais conhecimentos pertinentes sobre a vivência nas localidades onde a UNIPAMPA está inserida, tanto das rotinas acadêmicas, quanto das experiências que a comunidade local oferece em relação à comércio, transporte público, saúde, lazer e demais fatores.

A partir desse cenário, nota-se que o Projeto Conhecendo a Unipampa possui o desafio de produzir materiais comunicacionais que prestem serviços informativos ao público. De certa maneira, há o desafio de alinhar a Comunicação do Projeto com o viés educacional, visto que, ao levar tais informações ao público, o Conhecendo a Unipampa contribui para o desenvolvimento da cidadania, instigando tais indivíduos a ingressarem no Ensino Superior e prosseguirem na educação formal.

Contudo, há ainda o desafio de compreender tal ação sob a perspectiva da Pedagogia crítica explanada por Gadotti (2012), no sentido de tornar o público mais crítico, no intuito de fazê-los refletir sobre as informações apresentadas, e não simplesmente aceitá-las como verdades absolutas. Desta maneira, em uma via de mão dupla, ao incentivar o debate e discussão sobre o que é utilizado nas

apresentações, tanto os participantes quanto os ouvintes modificam e constroem novas estruturas para o Projeto, tornando-o mais efetivo na prestação de serviços à sociedade, via extensão universitária e através dos meios educacionais.

Ao considerar o formato de apresentação do Projeto ao público, tendo em vista a perspectiva educacional sob o viés da Pedagogia crítica, pressupõe-se certa interação entre apresentador e o público, ou, melhor dizendo, entre Comunicador e Ouvinte. Através do questionário online, indagou-se se, durante as apresentações, os participantes tiveram determinada interação com o público presente. Todos os relatos apontaram participação efetiva dos ouvintes, tornando-os parte ativa do processo, variando apenas o teor da interação. Em suma, os questionamentos oriundos do público giram em torno de esclarecimentos sobre as localidades em que a UNIPAMPA está inserida e a vivência em tais comunidades, informações sobre cursos ofertados pela instituição e demais dados pertinentes.

Esse panorama reforça o desafio imposto ao Projeto Conhecendo a Unipampa de adequar suas peças comunicacionais ao viés educativo da Comunicação, além de ampliar a quantidade de materiais gráficos e digitais, no intuito de aumentar os pontos de contato com o público e gerar mais interação, disseminando a identidade e imagem da Universidade de forma mais extensa e efetiva.

Tendo em vista o desafio de amplificar os pontos de contato entre a Universidade e o público, através do Conhecendo a Unipampa, o questionário aplicado buscou averiguar quais as plataformas são utilizadas pelos integrantes durante suas apresentações. Em suma, os participantes utilizam informações extraídas diretamente de sites oficiais, como o da própria UNIPAMPA e até mesmo do Ministério da Educação (MEC). Além disso, contam também com material pertencente ao site do Conhecendo a Unipampa e outras plataformas e redes sociais, como a página do Projeto no *Facebook*.

Ao considerar o contexto explorado, em relação às plataformas utilizadas nas apresentações, nota-se que o Projeto Conhecendo a Unipampa depara-se com o desafio de, novamente, adequar os materiais comunicacionais utilizados nesses meios, sob a perspectiva da Educação, no sentido de gerir essas redes no contato com o espaço educativo. O desafio não é somente adequar o conteúdo

comunicacional utilizado em tais plataformas, mas, também, torná-lo mais interativo através desses espaços digitais, no intuito de gerar aproximação entre o público e a Universidade, ampliando as ações do Projeto de Extensão, que atualmente somente se limitam às apresentações *in loco*.

Em síntese, a partir do contexto explorado sobre os referenciais teóricos que balizam essa pesquisa, em conjunto com as entrevistas com os participantes do Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, nota-se que os desafios impostos ao mesmo são diversos, influenciados inicialmente pela sobrecarga burocrática que é concentrada à apenas um responsável. O contrapeso gerado pelas questões funcionais e estruturais acarretam nas demais etapas do Projeto, refletindo diretamente no ambiente que o mesmo está inserido.

Desta maneira, para que o Projeto de Extensão cumpra com seus objetivos e contribua efetivamente com a superação das crises citadas por Santos (2006) e auxilie a Universidade em suas funções sociais, descritas anteriormente, há o desafio de modificar a estrutura funcional e burocrática do Projeto, passando a compreendê-lo sob o viés educativo, na perspectiva da Educomunicação apontada por Soares (2010) e já mencionada, primeiramente, por Mário Klapún, como sendo “toda a ação comunicativa no espaço educativo realizada com o objetivo de produzir e desenvolver ecossistemas comunicativos (ibidem, 2009, p. 55)”. Essa mudança de ótica influencia, diretamente, tanto a produção das peças e materiais comunicacionais usados durante as apresentações, quanto a forma que vem sendo utilizadas as plataformas pertencentes ao Conhecendo a Unipampa, no sentido de gerir tais meios comunicacionais no espaço educativo.

Por fim, nota-se a partir desse contexto que os desafios impostos ao Conhecendo a Unipampa refletem diretamente na modificação, tanto das questões burocráticas e estruturais, quanto na adequação da produção de materiais comunicacionais e em sua perspectiva de atuação, no intuito de adaptar o Projeto aos estudos e referenciais teóricos explorados nesta pesquisa.

### **6.3 Perspectivas**

A análise se finda no apontamento de novas perspectivas para o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, a considerar os diagnósticos e desafios

explorados anteriormente, na intenção de relacionar o contexto inquirido como o estudo realizado acerca do referencial teórico, que envolve a Universidade e suas funções sociais, tanto como as crises que a mesma está exposta. Além disso, o percurso explorado busca aproximar as práticas do Conhecendo a Unipampa com o conceito de Educomunicação, no sentido de compreender a Extensão Universitária e caracterizá-la como ferramenta educacional, entendendo o viés educativo da Comunicação.

Tendo em vista o fato diagnosticado de que as questões burocráticas do Conhecendo a Unipampa são centralizadas e sobrecarregam apenas um indivíduo, responsável tanto pela parte de estruturação, capacitações e até a propagação do Projeto, dentro e fora da Universidade, tem-se como o desafio reformular as estruturas do mesmo e otimizar os processos. Desta maneira, considerando a Universidade como um espaço de construção coletiva, constituída por diversos setores, tem-se como alternativa ampliar a equipe gestora do Projeto, diluindo dessa maneira a carga de responsabilidades dentro do mesmo. Para que isso ocorra, o Projeto de Extensão necessita de mais apoio das demais instâncias da Universidade, incluindo Reitorias, Diretorias, Núcleos de Desenvolvimentos e até as Coordenações de Cursos.

Ao diluir as responsabilidades e descentralizar os processos burocráticos, a otimização na atuação do Projeto torna-se viável, visto que o aproveitamento do tempo de participação torna-se mais efetivo, com mais apoio e diálogo entre outros setores da Universidade.

Outro fator diagnosticado como empecilho ao desenvolvimento eficaz do Conhecendo a Unipampa é a escassez e limitação dos materiais, tanto gráficos quanto digitais. O desafio, nesse caso, torna-se ampliar a quantidade de peças comunicacionais pertencentes ao Projeto. Contudo, trata-se ainda de adequar tal material para que o mesmo seja compreendido na perspectiva educacional, sob o caráter educativo das peças de Comunicação.

Desta maneira, há diversos caminhos a serem explorados para a superação de tal limitação. Nesse caso, o diálogo de forma mais efetiva com os cursos de Comunicação presentes no campus São Borja pode suprir as lacunas atuais do Projeto, relacionadas às peças e materiais de Comunicação, visto que, ao recorrer



aos Projetos Político-Pedagógicos de cada curso, consta em suas matrizes curriculares, componentes específicos que contribuem nos processos comunicacionais que o Conhecendo a Unipampa carece atualmente.

A considerar a matriz curricular do curso de Relações Públicas<sup>9</sup>, há componentes específicos em Planejamento Estratégico, Assessoria de Comunicação, dentre outros, que podem contribuir com Conhecendo a Unipampa, no sentido de auxiliar os participantes do Projeto a desenvolver um Plano de Comunicação e estratégias de atuação bem estruturadas e com o respaldo profissional dos docentes. O diálogo entre o Projeto de Extensão e o curso pode gerar benefícios para ambos os lados, visto que, por um lado, os componentes curriculares necessitam ofertar atividades que aproximem os acadêmicos das práticas de mercado, e, por outro, o Conhecendo a Unipampa carece de acompanhamento e respaldo técnico - profissional para que os objetivos do mesmo sejam atingidos, a contribuir com a Universidade em suas funções para como a sociedade e comunidade local. Uma eventual parceria entre Coordenação do Curso de Relações Públicas e o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa pode ofertar, efetivamente, a produção técnica profissional que ambos necessitam.

Além do Curso de Relações Públicas, pode-se dialogar com o curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, visto que o mesmo também possui componentes curriculares obrigatórios que podem contribuir com o Conhecendo a Unipampa e, com isso, também serem beneficiados, sob a mesma ótica explanada anteriormente. Neste caso, o curso de Jornalismo oferta componentes<sup>10</sup> de Assessoria de Comunicação, Comunicação Digital, dentre outros, que podem auxiliar na ampliação da estrutura de atuação do Projeto de Extensão, tendo em vista o desafio de amplificar os pontos de interação entre Público e Universidade via Extensão Universitária. Considerando tais componentes, uma eventual parceria entre Coordenação do Curso de Jornalismo e o Projeto Conhecendo a Unipampa poderia, novamente, ofertar aos acadêmicos a produção técnica e aproximação com o mercado de atuação e, ao Projeto, proporcionar a produção e respaldo profissional e científico necessário.

---

<sup>9</sup> Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/arquivos/planos-de-ensino/>

<sup>10</sup> Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/jornalismo/files/2014/05/matriz-curricular.pdf>

Ainda, considerando o Projeto Político-Pedagógico do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda<sup>11</sup>, há componentes curriculares ofertados que podem contribuir ativamente com o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, no sentido de auxiliar a Universidade a cumprir suas respectivas funções sociais e objetivos coletivos. Além disso, o mesmo prevê que

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda orienta-se pela premissa de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão para a formação de seus discentes, bem como pelas legislações que regulamentam o funcionamento de cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (UNIPAMPA, 2016, p. 18).

Conforme essa ótica, nota-se que o curso de Publicidade e Propaganda mantém consonância com as atribuições da Universidade, no que diz respeito à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nesta perspectiva, o curso de Publicidade e Propaganda oferta, regularmente, componentes curriculares relacionados à Produção audiovisual, Comunicação Integrada, Gestão de Contas, Projeto de Extensão, Agência 1 e 2, dentre outros. Oferta ainda, de maneira esporádica<sup>12</sup>, o componente de Pedagogia da Comunicação Crítica, que pode auxiliar na reestruturação do Conhecendo a Unipampa, no sentido de compreender de forma crítica o material comunicacional utilizado pelo Projeto. Retomando aos diagnósticos obtidos, nota-se que uma participação ativa do curso pode suprir a necessidade da ampliação dos materiais de Comunicação, além de propiciar maior articulação com habilitações presentes no campus, considerando o componente de Comunicação Integrada.

Sob essa ótica, ao se aproximar dos cursos de Comunicação Social, percebe-se que há devido potencial para transformações na estrutura do Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, a trazer como benefício o respaldo profissional dos docentes e a produção técnica por parte dos acadêmicos. Em contrapartida, os cursos adquirem espaço para a produção de atividades que aproximem os acadêmicos e a comunidade local, a encarar o Projeto de Extensão não somente

---

<sup>11</sup> Disponível em:

[http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/135/3/PPC\\_Publicidade%20e%20Propaganda\\_2016.pdf](http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/135/3/PPC_Publicidade%20e%20Propaganda_2016.pdf)

<sup>12</sup> Em forma de Componente Complementar de Graduação, ofertadas conforme disponibilidade.

como parceria no ambiente universitário, mas compreendendo-o como potencial cliente para as práticas mercadológicas.

Ao alterar as estruturas do Projeto de Extensão, no sentido de aproximá-lo do contexto explorado anteriormente que compreende a Comunicação sob seu viés Educacional, especificamente relacionado à Educomunicação e na perspectiva da Pedagogia crítica, pode-se ter como retorno, tanto para o Conhecendo a Unipampa quanto para os cursos de Comunicação, a possibilidade de contribuir efetivamente com a Universidade no cumprimento dos objetivos sociais a ela atribuída.

Por fim, ao considerar o percurso explorado, tanto do embasamento teórico quanto os diagnósticos obtidos e desafios acerca do Conhecendo a Unipampa, nota-se que as limitações impostas ao Projeto de Extensão podem ser superadas, caso novas perspectivas sejam adicionadas ao mesmo, no sentido de manter relações mais estreitas com os cursos de Comunicação presentes no campus em que atua.

Nesse sentido, uma reestruturação na perspectiva comunicacional em que o Projeto atua mostra-se possível, visto que os cursos de Comunicação ofertam componentes e desempenham atividades que podem auxiliar nos processos que envolvem o Conhecendo a Unipampa, a contribuir de maneira determinante para que a Universidade cumpra com seus objetivos e funções sociais.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que a atuação das Universidades, sobretudo Públicas, impactam diretamente o contexto social em que estão inseridas, é inegável. Contudo, as atribuições e funções que tais instituições possuem vêm sendo alteradas conforme o passar dos anos. As políticas e responsabilidades sociais implicadas às Universidades estão sujeitas a crises que, segundo Santos (2006), altera o curso das atividades das mesmas.

Ainda, conforme a Constituição Federal (1988) prevê, a indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão estabelece vínculos entre Sociedade e Universidade, no sentido que o contato com estudos já produzidos e o desenvolvimento de novas pesquisas que buscam conhecimentos acadêmicos/científicos, ultrapasse os limites físicos das instituições, na forma de extensão universitária, a prestar serviços pertinentes à comunidade e a contribuir para o desenvolvimento da cidadania e fortalecimento econômico.

Esse cenário explorado pela presente pesquisa compõe o ambiente que se insere o *corpus* do estudo, compreendendo-o como Projeto de Extensão Universitária, denominado Conhecendo a Unipampa. A considerar o teor do conteúdo propagado pelo Projeto, que contém caráter informativo e educacional, e ao relacioná-lo sob um viés comunicacional, trata-se de gerir esses materiais de comunicação no espaço educativo, refletido sobre a perspectiva da Educomunicação ressaltado por Soares (2010).

Tendo em vista a inserção no espaço educativo, compreender a dinâmica e estruturas educacionais torna-se essencial, a fim de assimilar o modo em que os processos de ensino se apresentam nesse ambiente e impactam na construção social. A relacionar os modos pedagógicos explorados por Gadotti (2012) com o Projeto de Extensão, nota-se a necessidade do Conhecendo a Unipampa se estruturar na perspectiva da Pedagogia crítica observada anteriormente, no sentido de contribuir com a formação de indivíduos críticos, predispostos a questionarem os padrões impostos, a fim de estabelecer conflitos e superá-los, de maneira que possam modificar as estruturas sociais e educacionais.

A considerar o objetivo principal desta pesquisa, de buscar novas perspectivas comunicacionais para o Conhecendo a Unipampa, pode-se extrair da

análise realizada, a necessidade do Projeto de Extensão ser regido pelo princípio da Educomunicação, no sentido de explorar o viés educacional e social da Comunicação, contribuindo para a Universidade cumprir as funções sociais a ela atribuída.

Reestruturar as práticas comunicacionais do Projeto, contudo, se faz um desafio, visto a escassez de material, implicações burocráticas, falta de participação e apoio ativo dos cursos de Comunicação presentes no campus.

Esse cenário implica ao Conhecendo a Unipampa limitações quando se trata dos aspectos comunicacionais. Porém, como apontado anteriormente, ao estabelecer diálogo com os cursos de Comunicação do campus São Borja, na perspectiva de ampliar o campo de atuação do Projeto, há benefícios para ambas as partes, visto que, por um lado, há a possibilidade de ofertar aos acadêmicos o contato com a produção de peças de comunicação sob o viés social e educativo e, por outro, a oportunidade de reestruturar o Projeto de Extensão, no intuito de intensificar o apoio ao mesmo e amplificar o alcance das ações educomunicacionais propostas pelo Conhecendo a Unipampa. Ainda, ao estabelecer diálogo e relação entre os cursos de Comunicação e o Projeto de Extensão, pode acarretar em contribuição mais ativa e efetiva para a Universidade cumprir os objetivos e funções sociais a ela atribuída.

A partir desse panorama, acredita-se que o objetivo principal da pesquisa foi alcançado, visto o apontamento de novas perspectivas comunicacionais para o Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, no sentido de reestruturar os materiais utilizados, através da participação efetiva dos cursos de Comunicação do campus São Borja.

Contudo, o contexto aferido por esta pesquisa, através da análise do Projeto de Extensão em relação ao ambiente que o mesmo se insere, trata-se de um recorte alcançado pelo pesquisador, abrindo espaço para possíveis investigações posteriores, com outros objetivos singulares, no sentido de buscar melhorias para o Conhecendo a Unipampa.

## REFERÊNCIAS

BERNARDES, William de Souza. **Conhecendo a Unipampa - edição 2017**. São Borja. Disponível em:  
<[https://www10.unipampa.edu.br/portal/resumo.php?projeto\\_id=9266](https://www10.unipampa.edu.br/portal/resumo.php?projeto_id=9266)>. Acesso em 9 de novembro de 2017.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Constituição (1988). Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em 19 de maio de 2017.

BRASIL. Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. In: VIEIRA, Carina Silva. **Extensão Universitária: concepções presentes na formalização, em propostas e práticas desenvolvidas na Universidade Federal do Paraná (1968-1987)**. 290 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em:  
<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/35683/R%20-%20D%20-%20CARINA%20SILVA%20VIEIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 25 de maio de 2017.

COSTA, Maria Eugênia Belczak. Grupo Focal. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010, p. 181-192.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 69-75).

GOODE; HATT apud DUARTE, Marcia Y. M. Estudo de Caso. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010, p. 215-234.

GRILO, Andressa de Ornelas. **A EDUCOMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: ANÁLISE DE PROJETO DE ONG CURITIBANA NA ESCOLA.** 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná - Curitiba, 2009. Disponível em <<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/20039/DissertacaoAndressafinal.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> , acesso dia 04 de junho de 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Reuni.** 2010. Disponível em: <<http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>>. Acesso em: 9 de novembro de 2017.

MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2010, p. 269-279.

OCDE. University under Scrunity, Paris, 1987. In.: SANTOS, Boaventura Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 2006, p. 189.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Observação participante e pesquisa-ação. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2010, p. 125-145.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma emancipatória da Universidade.** São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Boaventura Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Flora Moritz da. **UNIVERSIDADE E COMPROMISSO SOCIAL: A PRÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA NO NÚCLEO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE.** 183 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa

Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em  
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103497/318074.pdf?sequenc e=1&isAllowed=y>> Acesso em 19 de maio de 2017.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: um campo de mediações**. In: Comunicação & Educação. São Paulo: ECA-USP, 2010. Disponível em  
<<http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/36934/39656>>, acesso dia 04 de junho de 2017.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa Bibliográfica. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010, p. 51-61.

UNIPAMPA. **Estatuto**. Bagé, 2008. Disponível em  
<<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2016/03/ESTATUTO-ATUALIZADO.pdf>> Acesso em 19 de maio de 2017.

UNIPAMPA. **Relatório Consolidado - INEP - Censo**. 2013. Disponível em:  
<<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/07/ALUNOS-2013.pdf>>.  
Acesso em: 9 de novembro de 2017.

UNIPAMPA. **INEP - CENSO**. 2016. Disponível em:  
<<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/07/ALUNOS-2016.pdf>>.  
Acesso em: 9 de novembro de 2017.

UNIPAMPA. **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**. Disponível em:  
<<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proext/>>. Acesso em: 9 de novembro de 2017.

UNIPAMPA. **Projeto Político-Pedagógico**. São Borja, 2016. Disponível em:  
<[http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/135/3/PPC\\_Publicidade%20e%20Propaganda\\_2016.pdf](http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/135/3/PPC_Publicidade%20e%20Propaganda_2016.pdf)>. Acesso em: 9 de novembro de 2017.



UNIPAMPA. **Organização Curricular**. Disponível em:

<<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/jornalismo/files/2014/05/matriz-curricular.pdf>>.

Acesso em: 9 de novembro de 2017.

UNIPAMPA. **Planos de Ensino**. Disponível em:

<<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/arquivos/planos-de-ensino/>>

Acesso em: 9 de novembro de 2017.

YIN apud DUARTE, Marcia Y. M. Estudo de Caso. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010, p. 215-234.

## APÊNDICE A - Formulário de Pesquisa

### Questionário - Conhecendo a Unipampa

21/11/2017

Questionário - Conhecendo a Unipampa

#### Questionário - Conhecendo a Unipampa

Este questionário tem como objetivo coletar informações a cerca do Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa, visando obter dados sobre a idealização, implementação, desafios e dificuldades sobre o mesmo.

#### Como surgiu a ideia do projeto de extensão "Conhecendo a Unipampa"?

\*

Em 2013 eu era aluno da Unipampa São Borja, sou de São Borja, e era estagiário do NuDE. Entre tantas ações pensadas no NuDE, chegamos a um ponto comum, ninguém conhecia a Unipampa, a partir disso eu, uma aluna de jornalismo e um servidor pensamos no projeto e ele registrou o projeto, que na época se baseava em ir até as escolas palestrar sobre a universidade. Após isso as escolas começaram a contatar para vir até a Unipampa, ai fazíamos as palestras na própria universidade. o projeto foi assim até 2015, então o servidor saiu da Unipampa, a aluna se formou e eu estava como servidor no NuDE e a partir de uma conversa com o estudante caio barros, vi que podia continuar o projeto de um modo diferente, capacitando as pessoas para que elas apresentassem universidade, assim eu usaria o material e experiência do projeto e ampliaria muito o público-alvo. Então em 2016 foi registrei o projeto no sistema da universidade e hoje o projeto está sendo realizado.

#### Quais foram os maiores desafios na implementação do projeto?

Tempo. organizar material, marcar capacitação, chamar as pessoas para capacitação, explicar detalhes, fazer a parte burocrática. Ou seja, fazer quase todo processo sozinho.

#### O projeto possui alguma interação com os demais campi?

Não diretamente. tentei fazer isso, pesquisei projetos similares na unipampa, entrei em contato com os coordenadores para trocar experiências, materiais. Porém muitos pararam com os projetos e outros que continuavam não tinham interesse em trocar experiência ou saber do conhecendo a Unipampa.

21/11/2017

Questionário - Conhecendo a Unipampa

### Quais os avanços observados a partir do "Conhecendo a Unipampa"?

Divulgação da Unipampa. Mais pessoas sabem sobre a Unipampa, e não só na em São Borja, mas em outras cidades do Brasil, tornando ela conhecida e fortalecendo sua identidade.

---

### Atualmente, quais as maiores lacunas do projeto?

concentração da parte burocrática em uma só pessoa  
maior divulgação do próprio projeto (devido a apenas uma pessoa realizar)  
demora na confecção dos certificados  
apoio do cursos da Universidade  
Material de divulgação limitado

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## APÊNDICE B - Formulário de Pesquisa

### Questionário com Participantes

21/11/2017

Questionário Participantes

#### Questionário Participantes

Questionário desenvolvido para coletar dados sobre a apresentação do Conhecendo a Unipampa, no viés do apresentador.

Ao apresentar o Conhecendo a Unipampa, quais recursos materiais foram utilizados?

Computador e projetor

Houve interação pós apresentação?

Sim, muitos dos ouvintes ficaram curiosos em saber como era a cidade, os valores gastos mensais e como chegariam até a UNIPAMPA.

Quais plataformas foram utilizadas na apresentação? (Redes sociais, sites e afins).

Facebook, Google, sites da UNIPAMPA e do MEC e Slides com fotos e informações referentes a universidade.

Há algum material que você sentiu falta na hora de apresentar? (Vídeos, fotos, etc.)

Sim, vídeos de como são as cidades (ruas, transporte público, hospitais, mercados, feiras, esporte, lazer, etc.) em que os campus da universidade estão instalados.

#### Sugestões

Precisamos pensar daqui para frente em capacitar os alunos para apresentarem da própria UNIPAMPA por alguma ferramenta que possibilite videoconferência com as escolas, como o Skype. Assim podemos apresentar em mais lugares, conseqüentemente atingirmos mais alunos. Lembrando que apresentar desta forma não excluiria a apresentação presente, viria para complementar a divulgação.

21/11/2017

Questionário Participantes

## Questionário Participantes

Questionário desenvolvido para coletar dados sobre a apresentação do Conhecendo a Unipampa, no viés do apresentador.

Ao apresentar o Conhecendo a Unipampa, quais recursos materiais foram utilizados?

Flyers, vídeos e slides.

Houve interação pós apresentação?

Sim

Quais plataformas foram utilizadas na apresentação? (Redes sociais, sites e afins).

Site do projeto Conhecendo a Unipampa

Há algum material que você sentiu falta na hora de apresentar? (Vídeos, fotos, etc.)

Mais flyers, e um mapinha de como o campus é dividido.

Sugestões

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

21/11/2017

Questionário Participantes

## Questionário Participantes

Questionário desenvolvido para coletar dados sobre a apresentação do Conhecendo a Unipampa, no viés do apresentador.

**Ao apresentar o Conhecendo a Unipampa, quais recursos materiais foram utilizados?**

Datashow, computador, caixa de som

---

**Houve interação pós apresentação?**

Sim. Conversa sobre os cursos

---

**Quais plataformas foram utilizadas na apresentação? (Redes sociais, sites e afins).**

Site do conhecendo a Unipampa e vídeos do próprio site.

---

**Há algum material que você sentiu falta na hora de apresentar? (Vídeos, fotos, etc.)**

Depois da criação do site do Conhecendo a disposição do material melhorou bastante

---

**Sugestões**

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

21/11/2017

Questionário Participantes

## Questionário Participantes

Questionário desenvolvido para coletar dados sobre a apresentação do Conhecendo a Unipampa, no viés do apresentador.

**Ao apresentar o Conhecendo a Unipampa, quais recursos materiais foram utilizados?**

Computador, projetor, lousa, panfletos e caneta/giz

**Houve interação pós apresentação?**

Sim. Realizamos um tempo pra perguntas e respostas.

**Quais plataformas foram utilizadas na apresentação? (Redes sociais, sites e afins).**

Facebook, site

**Há algum material que você sentiu falta na hora de apresentar? (Vídeos, fotos, etc.)**

Um video atualizado.

**Sugestões**

Deve atualizar o video instrucional feito pela assessoria de rp e incluir os mestrados e prédios novos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários